



UFPE – PROACAD

**II SEMINÁRIO COMEMORATIVO DO DIA DO PROFESSOR
PRONUNCIAMENTO DA CÁTEDRA PAULO FREIRE NA MESA DE
ABERTURA¹**

- REAFIRMAÇÃO DOS PRINCÍPIOS FREIREANOS -

A Cátedra Paulo Freire da UFPE foi criada pela Portaria nº 04/2005 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Pernambuco com a finalidade de homenagear Paulo Freire - professor desta universidade e cidadão do mundo; ser preservação da memória e espaço de produção e socialização da pedagogia freireana.

Coerente com a finalidade para qual foi criada, a Cátedra Paulo Freire da UFPE, inspirada na **Carta de Recife**², aprovada por professoras/es, estudantes, pesquisadoras/es e gestoras/es em educação e instituições educacionais, reunidos em 08 de maio de 2015 no V Seminário Paulo Freire, no campus Recife; no documento MOVIMENTO PERNAMBUCANO DE REAFIRMAÇÃO DOS PRINCÍPIOS FREIREANOS³, de 31 de outubro de 2017, assinado por instituições governamentais, da sociedade civil e política, bem como objeto de pronunciamento em audiência pública na Assembleia Legislativa de Pernambuco; e diante do retrocesso democrático que o Brasil vive no qual posições conservadoras avançam e ameaçam o Estado de Direito e a Soberania Nacional com repercussões sobre o conjunto da sociedade, que atinge a educação em todas as suas dimensões e em sua constitucionalidade, expressa, neste II SEMINÁRIO COMEMORATIVO DO DIA DO PROFESSOR, seu posicionamento

¹ Profa. Titular Eliete Santiago, Coordenadora da Cátedra Paulo Freire/UFPE

² Professoras/es, estudantes, pesquisadoras e gestoras/es em educação e instituições educacionais expressaram seu repúdio ao posicionamento de manifestantes, nas políticas de caráter conservador, que tiveram lugar no dia 15 de março de 2015, na cidade de Brasília.

³ MOVIMENTO PERNAMBUCANO DE REAFIRMAÇÃO DOS PRINCÍPIOS FREIREANOS E DE REPÚDIO À REVOGAÇÃO DO TÍTULO DE PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONFERIDO A PAULO FREIRE, Lei N. 12.612 de 2012.

ético político pedagógico que tem Paulo Freire como referencial para educação e um projeto de sociedade democrática.

1 - Paulo Freire, educador brasileiro, ao mesmo tempo recifense e cidadão do mundo; *andarilho da utopia*, sem mágoa e sem medo (sabemos todos/as que com ele convivemos) lutou esperançoso pelo estado de direito, por uma sociedade justa e igualitária, pela condição de sujeito e de dignidade do homem e da mulher.

2 – O Patrono da Educação Brasileira, formulou e praticou uma educação através da qual homens e mulheres se reconhecem e são reconhecidos como sujeitos do conhecimento e da história, não importando sua condição sócio-econômico-cultural ou seu território de vida e de trabalho. Formulou e praticou uma educação problematizadora que se realizou através de temas/questões que emergiam da realidade social, dos contextos de vida e das vivências de homens e mulheres, constituídos conteúdos da educação, os quais, quando problematizados, possibilitaram reflexão, apropriação crítica da realidade e ação transformadora.

3 - É referencial para se pensar políticas públicas e práticas sociais e educacionais no horizonte dos direitos humanos e da justiça social.

4 - PAULO FREIRE É UM TESTEMUNHO DE DIÁLOGO entre culturas, de um pensar crítico esperançoso que fez da educação um dos instrumentos de luta e de construção social e que deposita sempre sua esperança na busca, cujo pensamento se constitui num paradigma para a educação no século XXI.

5 - É UMA PEDAGOGIA que tem como horizonte a construção de uma nova humanidade, uma educação libertadora e humanizadora, a qual estamos a carecer no século XXI no planeta Terra, e no Brasil em particular. Uma educação que, mais do que evidenciar, se comprometa com a superação de práticas minimizadoras, focalistas, exploradoras, preconceituosas e negadoras do *ser mais*.

Portanto, PAULO FREIRE É UM COMPROMISSO SOCIAL E ÉTICO UNIVERSAL que somente aqueles/aquelas que colocam o direito e a justiça social como horizonte das políticas públicas, dos projetos e das ações podem optar. Por isso, Paulo Freire é uma opção política.



É esta opção política e pedagógica que defendemos. Portanto, reafirmamos os princípios político-pedagógicos freireanos para construção de uma educação pública, gratuita, crítica, laica e emancipadora, contributiva para uma sociedade em que a igualdade e a justiça social sejam parâmetros para as políticas públicas.

Recife, 15 de outubro de 2018

Cátedra Paulo Freire da UFPE